

20

fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

22

RELATÓRIO
DE **GESTÃO**
E **CONTAS**



fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas



ÍNDICE



05	INTRODUÇÃO
06	ATIVIDADES
09	MOVIMENTO ASSOCIATIVO
10	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
14	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
15	AGRADECIMENTO FINAL
16	ORGÃOS SOCIAIS 2022-2024
17	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
21	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INTRODUÇÃO



O ano de 2022 terá sido o ano nacional e internacional da recuperação pós-pandemia. Muitos setores registaram o seu melhor ano de sempre e subsiste uma moderada esperança de que o ano de 2023 possa manter este percurso.

No FAE, adaptados aos meios telemáticos durante a pandemia e, depois do grande crescimento de membros em 2020 e 2021, foi tempo de consolidar, fazer regressar os eventos presenciais e crescer.

Foram atingidos os 250 associados individuais e 35 colectivos, a que correspondem 367 administradores beneficiários e participantes nas atividades do FAE. Destes, o FAE conta com 12 CEO do PSI, além da quase totalidade dos presidentes dos maiores bancos, e muitos outros líderes de grandes e médias empresas, que promovem a riqueza da nossa associação, no ano da comemoração do seu 43º aniversário.

De realçar a expansão do FAE para fora de Lisboa, para o Norte e para o Centro, onde se localizam casos muito relevantes de gestão, no constante desafio dos mercados internacionais e que desejamos divulgar e partilhar, para lá dos exemplos colocados nos *Case Studies*, cujo programa o FAE continua a promover, com o especial apoio da CGD, este ano na sua 9ª edição.

Em 2022 foi eleita uma nova direção, mantendo 3 dos anteriores membros e grande parte da estratégia definida em 2019, aquando dos seus primeiros mandatos, orgulhosos da herança recebida e com uma enorme energia e vontade de a legar ainda mais forte.

Mais um ano e mais um excedente nas contas no montante 19.815,66€, um ligeiro aumento de 6% face a 2021, mesmo depois dos 4 jantares custeados e oferecidos aos

associados. Mercê do aumento do número de membros em 2021 e 2022, as receitas das quotas singulares passaram de 39.627,22€ para 50.769,26€, uma subida de 11.142,04€ ou seja, um acréscimo de 28%.

Os custos foram controlados através das parcerias e permutas, a cujos participantes muito agradecemos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais foi remunerado, conforme os estatutos, nem recebem senhas de presença ou despesas de representação. O FAE detém no final de 2022, uma saúde financeira robusta, com Fundos Patrimoniais, correspondente à Situação Líquida no valor de 200.992,04€, e depósitos bancários no montante global de 216.229,78€.

Estamos convictos que 2023 será um ano ainda melhor, dando seguimento ao crescimento do FAE, com novos projetos, novas ideias, sempre com o objetivo de partilha de experiências, conhecimento, qualificação dos gestores, defesa da empresa e da economia de mercado no âmbito de tudo aquilo para o qual o FAE nasceu e está estatutariamente consagrado.

Neste ano desafiante de 2022, a Direção deixa um agradecimento especial à Paula Pereira e à Cláudia Nunes pelo trabalho desenvolvido e pela dinâmica conseguida para o FAE, e a todos vós, Associados do FAE, agradecemos o voto de confiança. É uma honra trabalhar convosco e para vós! Pelos gestores, pela sua qualificação e pela partilha de experiências.

Fica o nosso compromisso para 2023 de levarmos o FAE ainda mais longe e mais alto, dignificando e valorizando os Associados e a classe dos Gestores e Administradores de Portugal, que são a garantia de geração de riqueza e de crescimento do País.

A DIREÇÃO

ATIVIDADES



1. PALAVRA DE GESTOR

Em 2022, o FAE manteve com o Jornal de Negócios a colaboração encetada em 2021, através da publicação semanal de um artigo de opinião intitulado “Palavra de Gestor”. De registar a disponibilidade dos Associados convidados a escrever sobre temas da atualidade empresarial num contributo para a reflexão dos leitores, e para a notoriedade do FAE.

2. CLIPPING

Sob o título “Notícias e artigos de interesse para a gestão empresarial” apresentaram-se diariamente aos Associados uma seleção de artigos de interesse para os gestores em geral, o boletim de informação financeira “Caixa-BI” e divulgação das atividades do FAE.

3. BARÓMETRO DOS GESTORES

Projeto iniciado em Setembro de 2021, apresenta os resultados mensais do inquérito lançado aos Associados, onde são avaliadas as principais preocupações a nível da gestão empresarial e grau de otimismo.

4. FAE TALKS

As FAE TALKS, cuja origem remonta a 2020, continuaram a decorrer:

- 1 de fevereiro – **The Next CEO** – Debate do livro “The Next Ceo” com os seus autores, Thomas Keil e Marianna Mazangrillo sobre as questões relacionadas com a sucessão dos CEO.
- 17 de fevereiro – **Capital de Risco** – Debate sobre o capital de risco em todas as suas vertentes, os seus desafios na economia portuguesa, e qual poderia ser o seu papel num relançamento empresarial português, por via da consolidação empresarial,

capitalização e investimento produtivo. Com os oradores Luis Carvalho, Presidente da APCRI e Stephan Morais da Indico Partners.

- 19 de abril – **Governança Corporativa** – debate sobre a Governança Corporativa com o nosso associado Duarte Pitta Ferraz que apresentou o seu Livro “Manual of Corporate Governance”.
- 27 de abril – **Daniel Proença de Carvalho** – apresentação do livro “Justiça, Política e Comunicação Social, Memórias do Advogado”, por este nosso associado, seguida de debate. Desafiado por Paulo Carmona, Presidente do FAE.
- 1 de junho – **O limite ibérico ao preço da eletricidade** – Debate com Luís Mira Amaral e Artur Trindade.
- 13 de julho – **Corrupção** – Transparência e comunicação, ferramentas essenciais de combate. Salvador da Cunha e Pedro Cunha desafiados por Rui Lopes Ferreira.
- 11 de outubro – **Como crescer em novos contextos de mercado** – Novas perspetivas e oportunidades de crescimento com Paulo Morgado e Ana Paula Reis, da Bridgewater. A apresentação de quatro casos portugueses: Duarte Conceição da Contisystems, Pedro Sousa da Partner, Luciano Menezes do World Trade Center Lisboa, e Pedro Lourenço do Portal da Queixa.

5. OPEN DAY

Programa exclusivo a associados FAE, o Open Day é uma visita guiada a uma empresa, onde os associados são gentilmente recebidos pelo CEO, e partilhadas as suas práticas de gestão e processos produtivos. Ao longo de 2022 realizaram-se os seguintes:

- 16 de fevereiro – **Sogrape**
- 28 de junho – **IMPRESA**
- 8 de julho – **PHC**
- 20 de outubro – **TMG Group**

6. 9ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ESTUDO DE CASOS FAE/CGD 2022 – Parcerias com Escolas de Negócios das Universidades Portuguesas

Com o patrocínio da CGD e com a colaboração de 9 universidades participantes, foram apresentados a concurso 12 trabalhos, submetidos à apreciação final do Júri presidido pelo Presidente do Conselho Geral do FAE e foram eleitos os premiados.

Escolas de Negócios participantes em 2022:

- AESE
- Católica Lisbon School of Business & Economics
- Católica Porto Business School
- Coimbra Business School
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- INDEG/ISCTE
- ISEG
- NOVA, School of Business & Economics
- Porto Business School

A cerimónia de entrega de prémios decorreu na FEP – Faculdade de Economia do Porto, a 17 de janeiro de 2023. O evento contou com um painel subordinado ao tema **“Do made in, ao created in” – a criação de valor e a retenção de talentos**, com João Cerejeira (Universidade do Minho), Francisco Cary (CGD), Álvaro Nascimento e Rui Lopes Ferreira (FAE), moderados por José Manuel Varejão, Dean da FEP.

Em 2022 foi lançado um livro digital – disponível no site do FAE – que agrega os casos vencedores de todas as edições do Prémio Estudo de Casos desde o seu início em 2014.

7. CONGRESSO DE GESTORES

Sob o tema “Gestão em Portugal – Desafios & Futuro” realizou-se o VI Congresso dos Gestores Portugueses, no Centro de Congressos de Lisboa, a 10 de novembro

de 2022 com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, O Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

O evento subordinado ao tema central, foi palco para apresentação de perspectivas e debate dos intervenientes, sobre:

- Portugal onde estamos, para onde vamos
- A empresa em evolução
- Tecnologia, inovação e futurismo hoje
- Preocupações dos gestores
- Corporate code for reputation excellence
- Gestores portugueses, reflexões sobre uma profissão

O encerramento do VI Congresso dos Gestores Portugueses esteve a cargo do Presidente do FAE, Paulo Carmona.

O Congresso teve o patrocínio da Accenture, Deloitte, PwC, ManpowerGroup e EDP, essencial para a sua realização, e às quais muito agradecemos.

8. JANTAR DE ASSOCIADOS

O FAE agraciou os seus associados com quatro jantares ao longo do ano de 2022. Foram eles:

A comemoração do 43º aniversário do FAE

- Lisboa, 5 de abril – com a presença de Pedro Siza Vieira e Maria Mota como oradora sob o tema “Os novos caminhos da ciência”.
- Porto, 21 de abril – com o Professor Daniel Bessa como orador sob o tema “Teremos mesmo um problema de gestão de empresas?”

O tradicional jantar de Associados por ocasião do Congresso dos Gestores Portugueses

- Lisboa, 10 de novembro – com António Nogueira Leite como orador convidado.
- Porto, 21 de novembro – com Carlos Moreira da Silva como orador convidado.

9. FAE NORTE

Em 2022 o FAE reforçou a sua importância no Norte do país, nomeadamente no Porto, onde se realizaram diversos eventos, tais como Open Day, Cerimónia da Entrega de Prémios "Estudo de Casos FAE/CGD 2022", jantares de networking.

10. FAE TURKISH BUSINESS COUNCIL

O protocolo entre a DEIK e o FAE foi formalmente assinado a 23 de março de 2022. Como referido no Relatório de 2021, este protocolo tem por objectivo a promoção das relações bilaterais entre a Turquia e Portugal.

Em junho, o FAE em conjunto com a Fundação AIP promoveram uma reunião de trabalho com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, aberta aos Associados de ambas as organizações, com interesses em ligações comerciais e de investimento com a Turquia e com a Ásia Central de influência turca.

Em outubro, o FAE recebeu uma equipa Turca de mulheres parlamentares envolvidas no projeto "Igualdade de Oportunidades para Mulheres e Homens".

A enriquecedora partilha de idéias fomentou o desejo de manter o networking para futuros projetos em Portugal ou na Turquia.

11. WORLD ECONOMIC FORUM (WEF) – The Global Competitiveness Report

O FAE como "Partner Institute" do WEF, manteve a sua participação na recolha dos inquéritos de opinião dos executivos portugueses para o Relatório de Competitividade Global, um "ranking" internacional que analisa a performance em 150 países.

A dinâmica do WEF sofreu alterações, prevendo-se que no final de 2023 seja apresentado um relatório conjunto dos anos de 2021, 2022 e 2023.

12. PARCERIAS

O FAE congratula-se por manter parcerias de permuta de serviços com diversas entidades, valendo a quota de associado coletivo pelos serviços convenientemente prestados:

- **MONERIS** – Contabilidade e Recursos Humanos
- **VdA** – Assessoria Jurídica às reuniões da Direção e da Assembleia Geral
- **Caravela Seguros** – Seguros necessários à atividade

A essas três entidades nunca será demais agradecer todo o apoio que deram, e continuam a dar ao FAE.

Muito Obrigado.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO



Durante o exercício de 2022, registou-se a saída de 15 e a entrada de 28 associados singulares, atingindo-se o total de 250 associados singulares no final do ano.

No que respeita a associados coletivos, ocorreu a saída de 1 e a adesão de 3 empresas. O ano encerrou com um total de 35 associados coletivos, a que correspondem 120 administradores beneficiários.

Podemos avançar que no final de 2022 o total de administradores e gestores de empresas no FAE, sob a forma de associado individual ou coletivo, era de **367**, o máximo número de associados de sempre.



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



EXPLORAÇÃO

O FAE, no ano de 2022, apresenta como Resultado Líquido do Exercício o valor de €19.815,66, correspondente a uma variação positiva de 5,8% face ao ano anterior.

Resultados		2022	2021	Δ 2022/2021	
(+)	Prestação de Serviços	126 912,99 €	111 469,38 €	15 443,61 €	13,85%
(-)	Fornecimentos e Serviços Externos	56 605,29 €	44 826,78 €	11 778,51 €	26,28%
(-)	Gastos com Pessoal	45 525,86 €	45 313,00 €	212,86 €	0,47%
(+)	Outros Rendimentos	367,93 €	2 224,88 €	-1 856,95 €	-83,46%
(-)	Perdas por Imparidade	1 475,00 €	2 765,00 €	-1 290,00 €	-46,65%
(-)	Outos Gastos	3 050,55 €	1 562,63 €	1 487,92 €	95,22%
(-)	Amortizações	849,12 €	535,15 €	313,97 €	58,67%
(=)	Resultados Operacionais	19 775,10 €	18 691,70 €	1 083,40 €	5,80%
(+)	Juros e Rendimentos	40,56 €	50,69 €	-10,13 €	-19,98%
(-)	Juros e Gastos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
(-)	IRC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
(=)	Resutados Líquidos do Período	19 815,66 €	18 742,39 €	1 073,27 €	5,73%

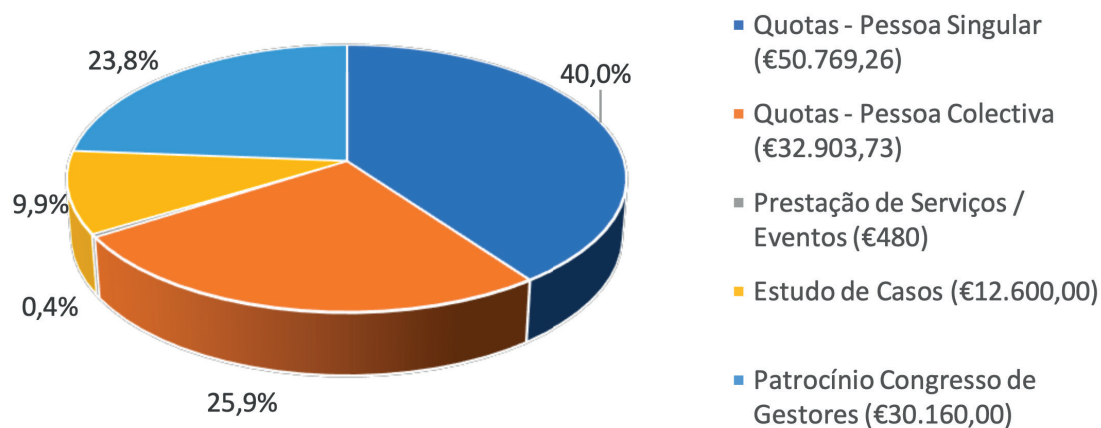
RENDIMENTOS

A prestação de serviços totaliza €126.912,99, o que representa um acréscimo de €15.443,61, ou seja, uma variação de 14% , face ao ano anterior.

As quotas dos associados mantêm-se como a principal fonte de rendimento. Ao valor de €83.672,99 corresponde um aumento percentual de 15% face ao ano anterior que era de €70.969,38.

Os Patrocínios ao VI Congresso dos Gestores Portugueses evoluiu de €25.500,00 para €30.160,00 traduzindo um aumento de 18% comparativamente com 2021.

Rendimentos	2022	2021	Δ 2022/2021	
Quotas - Pessoa Singular	50 769,26 €	39 627,22 €	11 142,04 €	28,12%
Quotas - Pessoa Colectiva	32 903,73 €	31 342,16 €	1 561,57 €	4,98%
Prestação de Serviços / Eventos	480,00 €	1 600,00 €	-1 120,00 €	-70,00%
Estudo de Casos	12 600,00 €	13 400,00 €	-800,00 €	-5,97%
Patrocínio Congresso de Gestores	30 160,00 €	25 500,00 €	4 660,00 €	18,27%
Total	126 912,99 €	111 469,38 €	15 443,61 €	13,85%



GASTOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica FSE regista um total de €56.605,29 verificando-se um acréscimo de €11.778,51 comparativamente a 2021. A variação de 28% reflete a assumpção de despesas com agraciação dos Associados, nomeadamente a oferta aos associados que participaram nos jantares de aniversário do FAE e no jantar do Congresso.

GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica mantém-se equiparada a 2021.

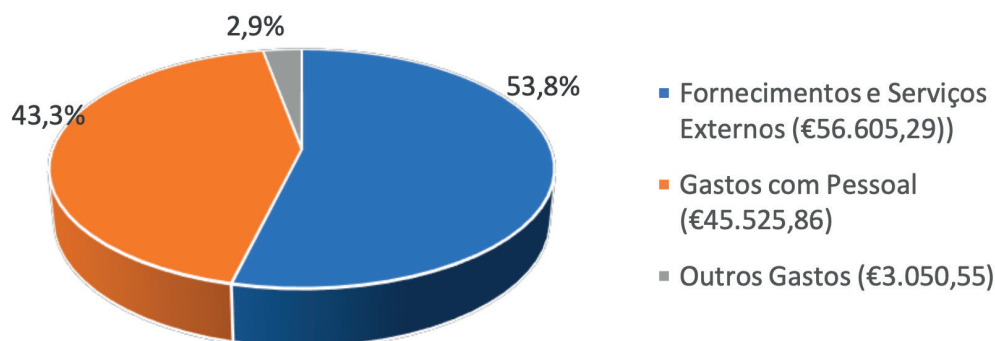
OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros Gastos e Perdas apresenta em 2022 o valor de €3.050,55 devendo-se fundamentalmente a gastos relativos ao período anterior correspondentes ao desenvolvimento de um livro digital que foi publicado no decorrer do ano de 2022.

PERDAS POR IMPARIDADE

O valor assumido em 2022 é de €1.475,00. Estas imparidades correspondem a dívidas de quotas de associados singulares e coletivos.

Estrutura de Gastos	2022	2021	Δ 2022/2021	
Fornecimentos e Serviços Externos	56 605,29 €	44 826,78 €	11 778,51 €	26,28%
Gastos com Pessoal	45 525,86 €	45 313,00 €	212,86 €	0,47%
Outros Gastos	3 050,55 €	1 562,63 €	1 487,92 €	95,22%
Total	105 181,70 €	91 702,41 €	13 479,29 €	14,70%



RESULTADO

Os valores apresentados traduzem um **resultado positivo no valor de €19.815,66.**

BALANÇO

ACTIVO

O FAE apresenta o Activo de €241.579,10 em que a rubrica de depósitos bancários revela uma variação positiva de 14% face a 2021.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

O **Passivo Corrente** regista um total de €40.587,06, um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.

A rubrica **Outras contas a pagar** inclui os gastos correspondentes ao Prémio Estudo de Casos 2022.

Na rubrica **Diferimentos**, o valor de €23.176,98 corresponde a parciais de quotas de associados recebidas em 2022 mas referentes a 2023.

O **Capital Próprio** apresenta um saldo de €200.992,04 correspondente a Resultados Transitados no valor de €181.176,38 acrescido do Resultado Líquido do exercício de 2022 no valor de €19.815,66.

Activo	2022	2021	Δ 2022/2021	
Activo não corrente	1 583,06 €	2 227,99 €	-644,93 €	100,00%
Activo corrente	239 996,04 €	218 103,82 €	21 892,22 €	10,04%
Clientes	23 393,68 €	11 281,18 €	12 112,50 €	107,37%
Estado e outros entes públicos	22,81 €	12,67 €	10,14 €	80,03%
Outras contas a receber	0,00 €	15 880,00 €	-15 880,00 €	-100,00%
Diferimentos	349,77 €	375,82 €	-26,05 €	-6,93%
Caixa e Depósitos bancários	216 229,78 €	190 554,15 €	25 675,63 €	13,47%
Total do Activo	241 579,10 €	220 331,81 €	21 247,29 €	9,64%
Fundos Patrimoniais e Passivo	2022	2021	Δ 2022/2021	
Resultados transitados	181 176,38 €	162 433,99 €	18 742,39 €	11,54%
Resultado líquido do período	19 815,66 €	18 742,39 €	1 073,27 €	5,73%
Total dos Fundos Patrimoniais	200 992,04 €	181 176,38 €	19 815,66 €	10,94%
Passivo não corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Passivo corrente	40 587,06 €	39 155,43 €	1 431,63 €	3,66%
Fornecedores	442,88 €	1 337,96 €	-895,08 €	-66,90%
Estado e outros entes públicos	849,56 €	1 202,72 €	-353,16 €	-29,36%
Outras contas a pagar	16 117,64 €	15 633,60 €	484,04 €	3,10%
Diferimentos	23 176,98 €	20 981,15 €	2 195,83 €	10,47%
Total do Passivo	40 587,06 €	39 155,43 €	1 431,63 €	3,66%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	241 579,10 €	220 331,81 €	21 247,29 €	9,64%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do exercício, positivo de €19.815,66, transite para a conta de Resultados Transitados.



AGRADECIMENTO FINAL



A Direção agradece a todos os membros dos restantes Órgãos Sociais o apoio prestado durante este período, aos colaboradores do FAE pelo trabalho desenvolvido, e a todos os Associados do FAE pela confiança demonstrada.

Lisboa, 18 de Abril de 2023
A DIREÇÃO

PRESIDENTE – PAULO CARMONA

VICE-PRESIDENTE – ANA PAULA ROQUE

VICE-PRESIDENTE – RUI LOPES FERREIRA

VOGAL – ÁLVARO NASCIMENTO

VOGAL – HELENA FERREIRA

VOGAL – MARIANA MARQUES DOS SANTOS

VOGAL – TOMÁS PINTO GONÇALVES

ORGÃOS SOCIAIS 2022-2024



SÓCIOS HONORÁRIOS

JACQUES DELORS – 15.12.1997
COMENDADOR ROCHA DE MATOS – 31.03.2011

CONSELHO GERAL 2022

MEMBROS DESIGNADOS

ANTÓNIO RAMALHO
EDUARDO CATROGA
FREDERICO DE MELO FRANCO
FERNANDO FARIA DE OLIVEIRA
JORGE MANUEL JARDIM GONÇALVES
ARTUR EDUARDO SANTOS SILVA
FRANCISCO LUÍS MURTEIRA NABO
VÍTOR MARTINS
GILBERTO JORDAN
JOÃO TALONE
JORGE ARMINDO
MIGUEL STILWELL DE ANDRADE
MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO

MEMBROS NATOS

LUÍS FILIPE DE MOURA VICENTE
JOÃO ANTUNES BÁRTOLO
VERA PIRES COELHO
ESMERALDA DOURADO
LUIS FILIPE PEREIRA
RUI MARTINHO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
Secretária: MARGARIDA SÁ COSTA

DIRECÇÃO

Presidente: PAULO CARMONA
Vice-Presidente: ANA PAULA ROQUE
Vice-Presidente: RUI LOPES FERREIRA
Vogais: ÁLVARO NASCIMENTO
HELENA FERREIRA
MARIANA MARQUES DOS SANTOS
TOMÁS PINTO GONÇALVES

CONSELHO FISCAL

Presidente: PwC representada por
ANTÓNIO BROCHADO CORREIA
Vogais: PAULO MORGADO
TIAGO FERREIRA DA SILVA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço - (modelo para ESNL) em 31/12/2022 (montantes em euros)

Fórum De Administradores e Gestores De Empresas

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.146,40	1.995,52
Outros créditos e ativos não correntes		436,66	232,47
		1.583,06	2.227,99
Ativo corrente			
Créditos a receber	6	23.393,68	27.161,18
Estado e outros entes públicos	9	22,81	12,67
Diferimentos		349,77	375,82
Caixa e depósitos bancários	10	216.229,78	190.554,15
		239.996,04	218.103,82
Total do ativo		241.579,10	220.331,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	181.176,38	162.433,99
Resultado líquido do período		19.815,66	18.742,39
Total dos fundos patrimoniais		200.992,04	181.176,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	442,88	1.337,96
Estado e outros entes públicos	9	849,56	1.202,72
Diferimentos		23.176,98	20.981,15
Outros passivos correntes	6,7	16.117,64	15.633,60
		40.587,06	39.155,43
Total do passivo		40.587,06	39.155,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		241.579,10	220.331,81

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

M. Paula Raposo *P. Lopes* *L. Fernandes* *G. Silva* *M. L. Silva*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas – (modelo para ESNL)
do período findo em 31/12/2022 (montantes em euros)**

Fórum De Administradores e Gestores De Empresas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	5	126.912,99	111.469,38
Fornecimentos e serviços externos	5	(56.605,29)	(44.826,78)
Gastos com o pessoal	7	(45.525,86)	(45.313,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(1.475,00)	(2.765,00)
Outros rendimentos	5	367,93	2.224,88
Outros gastos		(3.050,55)	(1.562,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.624,22	19.226,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(849,12)	(535,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.775,10	18.691,70
Juros e rendimentos similares obtidos	5	40,56	50,69
Resultado antes de impostos		19.815,66	18.742,39
Resultado líquido do período		19.815,66	18.742,39

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Regueira *Paula Regueira* *Paula Regueira* *Paula Regueira* *Paula Regueira* *Paula Regueira*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6				162.433,99			18.742,39	181.176,38		181.176,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					18.742,39			(18.742,39)			
7					18.742,39			(18.742,39)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							19.815,66	19.815,66		19.815,66
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							19.815,66	19.815,66		19.815,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10				181.176,38			19.815,66	200.992,04		200.992,04

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1				162.110,76			323,23	162.433,99		162.433,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					323,23			(323,23)			
2					323,23			(323,23)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							18.742,39	18.742,39		18.742,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							18.742,39	18.742,39		18.742,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5				162.433,99			18.742,39	181.176,38		181.176,38

A DIREÇÃO

Marta Paula Raposo *Pai Lopes* *Luiz* *Paulo* *David*

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2022 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		118.501,26	128.681,27
Pagamentos a fornecedores		59.689,92	46.811,47
Pagamentos ao pessoal	7	45.884,95	45.287,43
Caixa gerada pelas operações		12.916,39	36.582,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		10,14	3,80
Outros recebimentos/pagamentos		12.933,01	660,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25.839,26	37.239,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4		1.263,99
Investimentos financeiros		204,19	124,92
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		40,56	59,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(163,63)	(1.329,22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		25.675,63	35.909,91
Caixa e seus equivalentes no início do período		190.554,15	154.644,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		216.229,78	190.554,15

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669





ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



ÍNDICE

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado
3 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
3.1	Principais políticas contabilísticas
4 -	Ativos fixos tangíveis
4.1	Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
5 -	Rendimentos e gastos
5.1	Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
5.2	Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
6 -	Instrumentos financeiros
6.1	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
6.2	Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
6.2.1	Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
6.3	Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
7 -	Benefícios dos empregados
7.1	Benefícios dos empregados e encargos da entidade
8 -	Acontecimentos após a data do balanço
8.1	Outras divulgações
9 -	Impostos e contribuições
9.1	Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
9.2	Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
10 -	Fluxos de caixa
10.1	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fórum De Administradores e Gestores de Empresas
Número de Identificação de pessoa colectiva: 500853843
Lugar da Sede Social: Rua da Junqueira nº39 2ºPiso
Natureza da atividade: Atividades de organizações profissionais

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos membros da Direção, na reunião de 18/04/2023.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Créditos a Receber"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Outros Passivos Correntes".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 32669



Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamentos Administrativos - 3 Anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A FAE ao abrigo da atividade principal que exerce não está sujeita à tributação do Imposto sobre o Rendimento

- Créditos a Receber

Os Créditos a Receber estão reconhecidas ao custo ou custo amortizado diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Regueira *Pai Lopes* *Francisco* *Paulo* *David*

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu custo ou custo amortizado.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros Rendimentos" quando existe o direito de os receber.

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 32669



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					30.581,25					30.581,25
Depreciações acumuladas					28.585,73					28.585,73
Saldo no início do período					1.995,52					1.995,52
Variações do período					(849,12)					(849,12)
Total de aumentos										
Total diminuições					849,12					849,12
Depreciações do período					849,12					849,12
Saldo no fim do período					1.146,40					1.146,40
Valor bruto no fim do período					30.581,25					30.581,25
Depreciações acumuladas no fim do período					29.434,85					29.434,85

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					29.317,26					29.317,26
Depreciações acumuladas					28.050,58					28.050,58
Saldo no início do período					1.266,68					1.266,68
Variações do período					728,84					728,84
Total de aumentos										
Total diminuições					535,15					535,15
Depreciações do período					535,15					535,15
Outras transferências					1.263,99					1.263,99
Saldo no fim do período					1.995,52					1.995,52
Valor bruto no fim do período					30.581,25					30.581,25
Depreciações acumuladas no fim do período					28.585,73					28.585,73

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	126.912,99	111.469,38
Juros	40,56	50,69
Outros réditos	367,93	2.224,88
Total	127.321,55	113.744,95

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Regina *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina*

A rubrica de Prestação de Serviços está discriminada da seguinte forma:

	2022	2021
Quotas - Pessoas Singulares	50 769,26€	39 627,22€
Quotas - Pessoas Colectivas	32 903,73€	31 342,16€
Eventos	43 240,00€	40 500,00€

5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	25.300,74	23.544,48
Serviços especializados	15.389,97	14.954,33
Trabalhos especializados	10.958,22	12.819,05
Honorários	2.392,00	1.312,51
Outros	2.039,75	822,77
Materiais	883,32	525,38
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	161,99	
Material de escritório	721,33	525,38
Energia e fluidos	419,43	457,56
Eletricidade	419,43	457,56
Deslocações, estadas e transportes	1.364,28	406,80
Deslocações e estadas	1.339,92	406,80
Outros	24,36	
Serviços diversos	13.247,55	4.938,23
Rendas e alugueres	2.470,75	2.287,80
Comunicação	1.202,38	1.318,91
Seguros	75,11	77,13
Despesas de representação	1.389,16	261,50
Limpeza, higiene e conforto	728,57	605,49
Outros serviços	7.381,58	387,40
Total	56.605,29	44.826,78

Os subcontratos referem-se aos Serviços de realização de eventos.

A rubrica FSE regista um total de 56.605,29€ verificando-se um acréscimo de 11.778,51€ comparativamente a 2021. A variação de 28% reflete a assumpção de despesas com agraciação dos Associados, nomeadamente aquando da comemoração do aniversário do FAE e do congresso.

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Pasquas *Paula Pasquas* *Paula Pasquas* *Paula Pasquas* *Paula Pasquas* *Paula Pasquas*

6 - Instrumentos financeiros

- 6.1. **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	162.433,99		18.742,39	181.176,38
Total	162.433,99		18.742,39	181.176,38

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	162.110,76		323,23	162.433,99
Total	162.110,76		323,23	162.433,99

- 6.2. **Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

- 6.2.1. **Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	1.475,00		1.475,00	2.765,00		2.765,00
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	1.475,00		1.475,00	2.765,00		2.765,00

- 6.3. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			23.393,68		
Clientes e utentes			21.689,96		
Outras contas a receber			1.703,72		
Passivos financeiros:			16.560,52		
Fornecedores			442,88		
Outras contas a pagar			16.117,64		
Ganhos e perdas líquidos:			(1.475,00)		
De ativos financeiros			(1.475,00)		
Rendimentos e gastos de juros:			40,56		
De ativos financeiros			40,56		

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Regina *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina* *Paula Regina*

Na Rubrica "Outras Passivos Correntes " em 2022 estão incluídas:

Encargos de Férias de 2022 no valor de 5 882.64€,

Despesa de 2022 do Projecto "ESTUDOS DE CASOS" no valor de 10 235.00€

Nota:: no quadro a rubrica "Outras contas a pagar" deve lêr-se "Outros Passivos Correntes"

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			27.161,18	(5.720,00)	
Cientes e utentes			11.199,96	(5.720,00)	
Outras contas a receber			81,22		
Outros ativos financeiros			15.880,00		
Passivos financeiros:			16.971,56		
Fornecedores			1.337,96		
Outras contas a pagar			15.633,60		
Ganhos e perdas líquidos:			(2.764,93)		
De ativos financeiros			(2.764,93)		
Rendimentos e gastos de juros:			50,69		
De ativos financeiros			50,69		

7 - Benefícios dos empregados

7.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

O número de empregados em 2022 foi de 2, em 2021 o numero de empregados foi de 2

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	45.525,86	45.313,00
Remunerações do pessoal	38.567,58	37.164,54
Encargos sobre as remunerações	6.448,15	7.448,82
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	290,53	480,04
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	219,60	219,60

8 - Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Outras divulgações

Não se registaram quaisquer eventos desde 31 de Dezembro de 2022 até á data de emissão destas demonstrações financeiras que não se encontrem já divulgadas e refletidas nas Demonstrações Financeiras.

Não existe dívidas em mora perante o Setor Público.

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Regueira *Dani Lopez* *Luís* *João*

Também não existem dívidas em mora perante a segurança Social.

9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	19.815,66	18.742,39
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	22,81		12,67	
Retenções efetuadas por terceiros	22,81		12,67	
Retenção de impostos sobre rendimentos		301,00		390,65
Contribuições para a Segurança Social		531,38		800,82
Outras tributações		17,18		11,25
Total	22,81	849,56	12,67	1.202,72

10 - Fluxos de caixa

10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	99,95	160,00	209,32	50,63
Depósitos à ordem	90.454,20	153.923,50	128.198,55	116.179,15
Outros depósitos bancários	100.000,00			100.000,00
Total	190.554,15	154.083,50	128.407,87	216.229,78

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	54,20	115,75	70,00	99,95
Depósitos à ordem	54.590,04	132.292,68	96.428,52	90.454,20
Outros depósitos bancários	100.000,00			100.000,00
Total	154.644,24	132.408,43	96.498,52	190.554,15

A DIREÇÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32669

Paula Raposo *Paula Raposo* *Paula Raposo* *Paula Raposo* *Paula Raposo* *Paula Raposo* *Paula Raposo*

DIREÇÃO

PRESIDENTE

Paulo Carmona

VICE-PRESIDENTES

Ana Paula Roque

Rui Lopes Ferreira

VOGAIS

Álvaro Nascimento

Helena Ferreira

Mariana Marques dos Santos

Tomás Pinto Gonçalves

fae

Forum de Administradores
e Gestores de Empresas

Rua da Junqueira, 39 – 2º Piso
1300-307 Lisboa
Tel. 213 618 250

gestores.pt

